

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: IDENTIFICAÇÃO DA SÍNDROME BABY BLUES EM PUÉRPERAS
Relatoria: ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA
Autores: Andreza Moita Morais
Kamila Cristiane de Oliveira Silva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Monografia
Resumo:

Introdução e objetivos: A gestação e o parto constituem experiências singulares para a mulher e sua família, com sofrimento significativo a partir de complicações pós-parto tais como a Síndrome Baby blues. A patologia é uma alteração psicológica caracterizada por instabilidade emocional materna, e medo de cuidar do recém-nascido. A assistência de enfermagem emerge com importância no sentido de prevenir e auxiliar na recuperação das síndromes comuns ao puerpério. O objetivo deste estudo é identificar a síndrome baby blues em puérperas assistidas na atenção básica à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem qualitativa, realizado com amostra acidental de 12 gestantes/puérperas, com faixa etária entre 18 e 37 anos, atendidas na Unidade Básica de Saúde da zona leste de Teresina-PI, no período de setembro de 2017 a fevereiro de 2018, através de uma entrevista semiestruturada em três etapas. Houve aprovação prévia do Comitê de Ética da FACID pelo o número do parecer: 2.280.324. Após a coleta, houve a transcrição dos dados e elaboração de categorias temáticas. **Resultados e Discussão:** A idade gestacional foi entre 31 e 40 semanas, prevaleceram as gestantes domésticas/do lar; com união estável, renda entre um salário mínimo até três salários mínimo. A descoberta da gravidez proporciona alegria, tristeza, ansiedade, medo, na maioria das vezes surpresa, e um sentimento peculiar que cada mulher que vivência este momento. Além dos fatores psicológicos envolvidos, há a total dependência do recém-nascido à mãe levando-a a insegurança. A dificuldade dos familiares e a falta de conhecimento sobre a síndrome são outros pontos negativos. Verifica-se que o sintoma mais presente na síndrome baby blues em estudo foi o choro, associado ao medo da amamentação e perda do filho. **Conclusão:** O estudo mostrou a importância do pré-natal qualificado, da singularidade da equipe de saúde da família, na prevenção de complicações, e empoderamento da gestante. Emerge a necessidade dos profissionais de saúde em conhecer sobre a síndrome baby blues, a importância da identificação e do apoio a esta puérpera.